

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A INFRAESTRUTURA DAS CIDADES AMAZÔNICAS

Prof. Ms. César Wanderley





Quem eu sou?



PROF. CÉSAR WANDERLEY

Formação Acadêmica:

- Doutorando em Direito PUC PR
- · Mestre em Geografia Amazônia e Políticas de Desenvolvimento
- Pós-graduado em Direito Tributário
- · Pós-graduado em Processo Civil
- · Pós-graduado em Direito Público
- Bacharelando em Ciência de Dados
- Bacharelando em Inteligência Artificial

Publicações:

- Coautor do livro "Pregoeiros e Agentes de Contratação: Desvendando a Lei 14.133/21 em Perguntas e Respostas (2024)" pela editora JUSPODIVM;
- Coautor do livro "Desvendando o Estudo Técnico Preliminar (ETP) na Contratação Pública - Guia Completo com Base na Lei n° 14.133/2021 (2025)" pela editora MIZUNO;







Quem eu sou?



PROF. CÉSAR WANDERLEY

Experiência Profissional:

- Servidor do Município de Porto Velho RO a 19 anos.
- Responsável pelo Termo de Cooperação para regulamentação da Inovação entre o Executivo Municipal e o SEBRAE.
- Membro da Comissão do Contrato Público para Solução Inovadora CPSI – CATALISA-GOV
- Professor e Pesquisador da Faculdade Católica de Rondônia
- Professor da ESA/RO
- Palestrante convidado da Universidade de São Paulo USP
- Consultor Técnico do Instituto Federal de Rondônia IFRO
- Membro fundador da Rede de Pesquisas Avançadas em Licitações e Contratos - REPALC







De que adianta termos cidades inteligentes, se não formos capazes de torná-las também justas e sustentáveis?







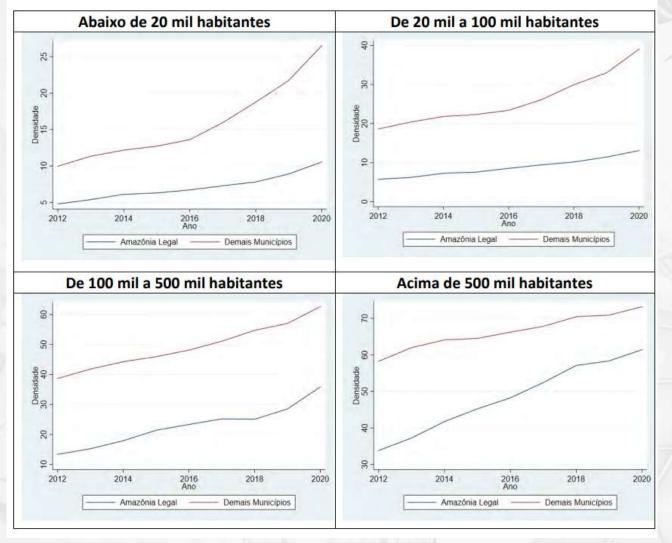
Qual é a realidade da Amazônia Legal em relação ao Brasil?







Figura 26: Evolução do Acesso à Banda Larga* na Amazônia Legal e no Brasil, por Classe de Tamanho de Município, 2012-2020



Fonte: CHEIN, Flávia; PROCÓPIO, Igor Vieira com base em dados da Anatel 2021, 2022

Acesse a pesquisa completa









Figura 21: Detalhamento das Condições de Coleta de Lixo na Amazônia Legal e no Restante do Brasil, 2000 e 2010

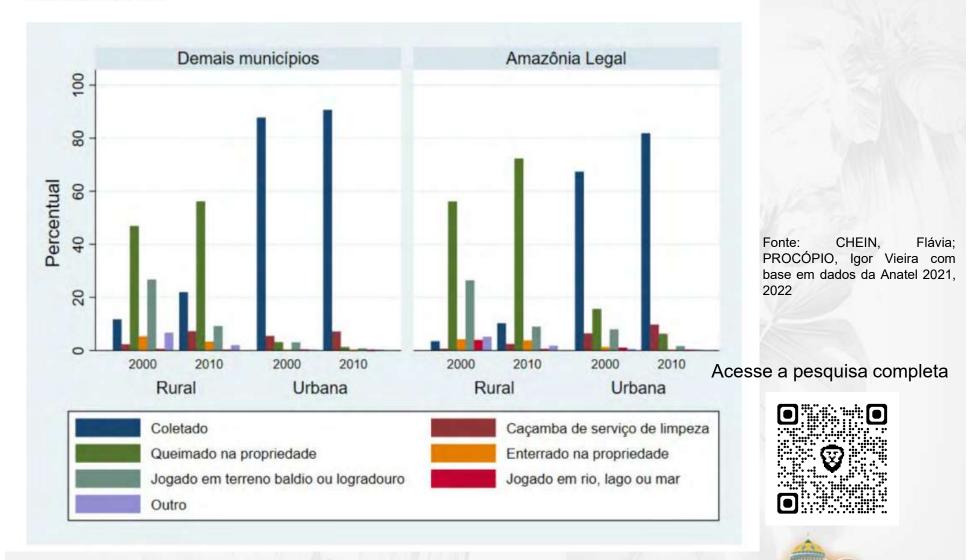
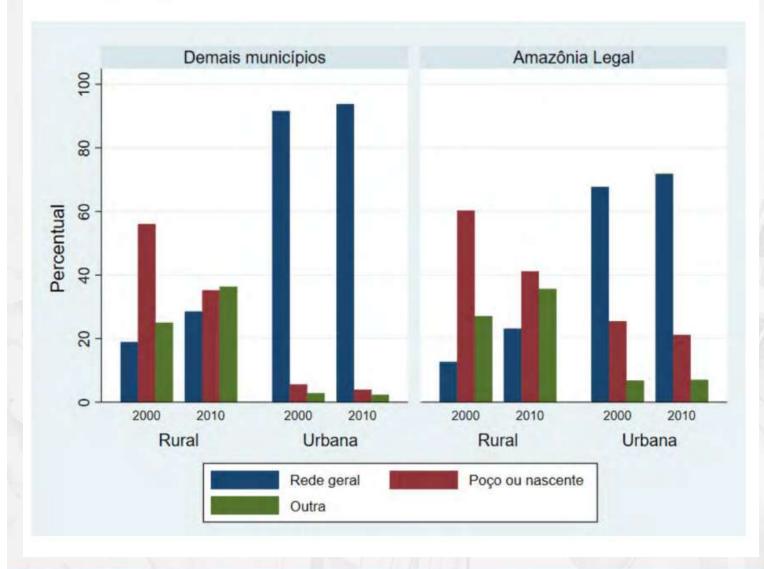






Figura 17: Detalhamento das Condições de Abastecimento de Água na Amazônia Legal e no Restante do Brasil, 2000 e 2010



Fonte: CHEIN, Flávia; PROCÓPIO, Igor Vieira com base em dados da Anatel 2021, 2022

Acesse a pesquisa completa







Figura 9: Comparativo do Acesso à Infraestrutura entre os Estados da Amazônia e o Restante do Brasil, 2000 e 2010



Fonte: CHEIN, Flávia; PROCÓPIO, Igor Vieira com base em dados da Anatel 2021, 2022







Infraestrutura urbana



- identificação do logradouro
- iluminação pública
- pavimentação
- · bueiro

Meio ambiente

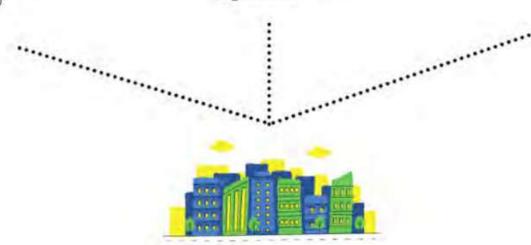


- arborização
- ausência de esgoto a céu aberto
- ausência de lixo no logradouro

Acessibilidade



- calçada
- meio-fio/guia
- rampa para cadeirante

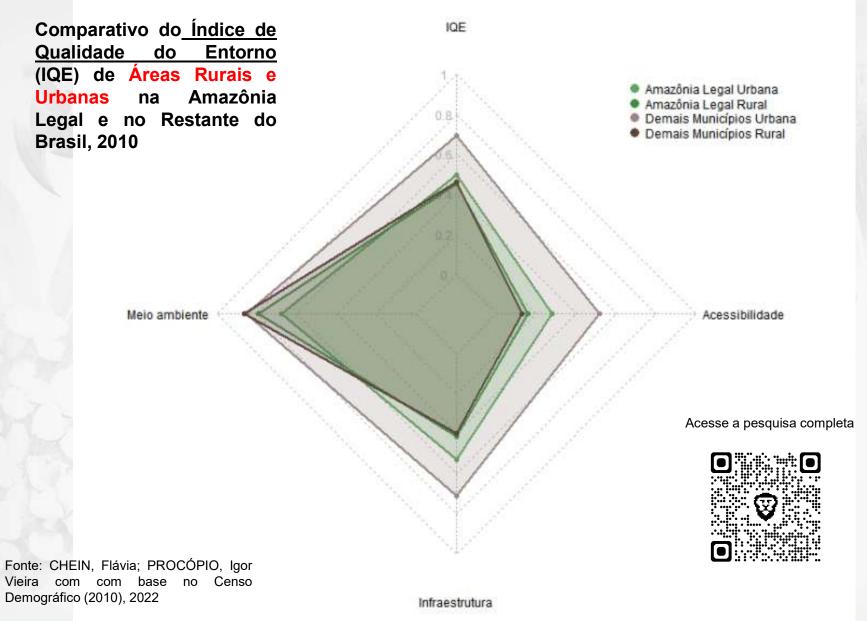


Índice de Qualidade do Entorno















Comparativo do IQE nos Estados Rondônia da Amazônia Legal e no Restante Brasil, por Classe Tamanho de Município, 2010 Acre Resto do Brasil Amazonas Mato Grosso Maranhão Roraima Acesse a pesquisa completa IQE Meio ambiente Infraestrutura Acessibilidade Pará Tocantins Amapá

Fonte: CHEIN, Flávia; PROCÓPIO, Igor Vieira com com base no Censo

Demográfico (2010), 2022







Nossas diferenças em relação ao resto do país estão claras, mas, como estão estas discrepância dentro das nossas cidades?







Exemplo: Manaus — Discrepâncias Urbanas Internas

 Manaus apresenta fortes desigualdades dentro da mesma cidade. Os bairros da zona Centro-Sul — como Adrianópolis, Nossa Senhora das Graças e Ponta Negra — têm Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) comparáveis aos de países desenvolvidos, com valores entre 0,93 e 0,92. Em contraste, bairros como Novo Israel e Jorge Teixeira registram IDHs significativamente mais baixos, entre 0,60 e 0,63, próximo aos indicadores encontrados em alguns países em desenvolvimento

Fonte:CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Solo seguro. Brasília: CNJ, 2024. 198 p. ISBN 978-65-5972-146-7. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2024/08/artigos-solo-seguro-12-08-2024.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.







Exemplo: Manaus — Discrepâncias Urbanas Internas

- Ponta Negra (IDH) com valores entre 0,93 e 0,92.
- Estados Unidos apresentam um IDH de 0,938 em 2023
- Jorge Teixeira registra IDHs entre 0,60 e 0,63
- Zâmbia apresentam um IDH de 0,612 em 2023

Fonte: PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). *Human Development Data Center*. Disponível em: https://hdr.undp.org/data-center/country-insights#/ranks. Acesso em: 16 ago. 2025.

O Território da Zâmbia, localizado na porção centro-sul do continente africano, não possui saída para o oceano e limita-se com a República Democrática do Congo (ao norte), Angola (a oeste), Namíbia (a sudoeste), Zimbábue (ao sul e a sudoeste), Tanzânia (a nordeste), Moçambique e Malauí (a leste).









O QUE É INOVAÇÃO?

"A inovação é o processo de desenvolvimento e introdução de **novas combinações** no mercado, seja na forma de novos produtos, processos ou modelos de negócios." (Joseph Schumpeter, 1934)







































Como estas integrações poderiam ocorrer?

- Georreferenciamento e mapeamento de vulnerabilidades intramunicipais.
- Priorização automatizada de políticas públicas
- Planejamento urbano adaptativo com IA generativa







Georreferenciamento e mapeamento de vulnerabilidades intramunicipais

- Modelagem baseada em Autômatos Celulares (Cellular Automata)
- Utiliza dados geoespaciais históricos (como imagens de satélite e usos do solo) para simular a evolução futura da ocupação urbana.
- Permite prever padrões de expansão até anos futuros, identificando quais áreas são mais propensas à expansão.
- Exemplo no Brasil: Estudo em Sorocaba (SP) projetou que a área urbana aumentará de 32,1% em 2020 para quase 43% em 2050, avançando sobre áreas agrícolas e florestas

Fonte: https://doi.org/10.5194/isprs-archives-XLVIII-3-2024-465-2024







Georreferenciamento e mapeamento de vulnerabilidades intramunicipais

- Integração de Dados Socioeconômicos e Sensoriamento Remoto
- Combina dados censitários (como densidade populacional, renda) com imagens de satélite para mapear áreas vulneráveis à ocupação informal.
- Permite identificar hotspots de ocupação desordenada com base em dados socioeconômicos e ambientais.
- Exemplo no Brasil: Estudo em Cidade Tiradentes (São Paulo) mapeou expansão urbana e vulnerabilidades socioambientais entre 2000 e 2006 usando satélite e indicadores por setor censitário

Fonte:https://www.scielo.br/j/rbepop/a/YQBLdHwGnbqVLp8SpmLqjzM/?format=pdf&lang=pt





Georreferenciamento e mapeamento de vulnerabilidades intramunicipais

- Geoprocessamento com SIG para Avaliação Socioespacial
- Utiliza Sistemas de Informação Geográfica para analisar onde a expansão urbana está relacionada à vulnerabilidade social, por meio de indicadores como falta de infraestrutura e riscos ambientais.
- Permite direcionar ações preventivas em áreas críticas.
- Exemplo no Brasil: Em Campina Grande (PB), foi aplicada metodologia que combinou delimitação espacial, caracterização social e análise socioespacial para avaliar impactos da expansão urbana

Fonte:https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/6779





Limitações e desafios éticos



Privacidade e Proteção de Dados

- Vazamento de informações sensíveis
- Falta de transparência no uso de dados
- Conformidade com regulações (LGPD, GDR)



Viés Algorítmico e Discriminação

- Preconceitos em decisões automatizaadas
- Falta de transparência nos algoritmos
- Desafios na responsabilidade de erros



Exclusão Digital e Acessibilidade

- Barreiras tecnológicas para vulneráveis
- Falta de infraestrutura adequada
- Necessidade de capacitação digital







Quais são os nossos desafios?

Supressão do Contraditório











"O desafio <u>não é competir</u> com as máquinas, <u>mas reaprender</u> o que nos torna insubstituíveis como humanos."











(69) 99235-4842



@prof.cesarwanderley

cesarwanderley@gmail.com

OBRIGADO!





